

ISOLAMENTO E PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DE UMA LECTINA DE SEMENTES DE "MONTRICHARDIA LINIFERA". C.B.Cattani, C.L.Lizzott** A.P.C.Silva**, M.M.Vozãri-Hampe**, O.G.Hampe. (Departamento de Biofísica e **Departamento de Bioquímica, Instituto de Biociências, UFRGS).

Sementes de "Montrichardia Linifera", pertencentes a família das "Araceae", possuem uma lectina que aglutina eritrócitos de coelho e, em menor intensidade, de cão e de ratos. A lectina foi extraída por homogeneização das sementes em tampão fosfato salino, pH-7,2 seguido de centrifugação a 15.000g por 20min. a 0 °C. A purificação da lectina foi realizada, por precipitação das proteínas do extrato limpido, com sulfato de amônio a 60% de saturação, seguido de gel filtração em coluna de Ultragel ACA₄ e de posterior cromatografia por troca iônica em coluna de DEAE-Seph[®] dex. A massa molecular relativa da proteína purificada foi estimada por meio de gel filtração em coluna de Sephadex G-150, como tendo valores de 55 a 63 KDa e com raio de Stokes, aproximadamente de 3,4 nm. A molécula é constituída por cadeias polipeptídicas com 13 KDa de massa molecular relativa, estimada por SDS-PAGE, em condições desnaturantes e redutoras.

PROPESP/UFRGS e FAPERGS.